



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO MAUÁ
Gabinete do Prefeito**

Rua Uruguai, 155 – Porto Mauá – RS – CEP: 98.947-000 – Fone/Fax: (55) 3187-0146

www.portomaua.rs.gov.br

E-mail: administracao@portomaua.rs.gov.br

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

1º QUADRIMESTRE DE 2026

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS REALIZADA EM 29 / 05 / 2026.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2026, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro quadrimestre de 2026, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho das Receitas e Despesas, evidenciando os gastos Constitucionais com Saúde, Educação e Pessoal, e o Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal.

Cumprir informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita Consolidada, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2026 no montante de R\$ 35.200.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2026 foi de R\$ 11.316.480,10, tendo sido arrecadado, neste quadrimestre, portanto, 32,15% da meta anual, comparada à projeção para o período, constante na programação financeira, demonstra-se um comportamento dentro da programação. Já a seguir passamos a demonstrar os Recursos Oriundos apenas do Executivo:

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA (Líquida)

Discriminação	Previsão Anual	Programado no Período	Realizado no Período	% Real. Ano
1 – Receitas Correntes	29.611.000,00	9.789.399,84	9.426.644,32	31,83
Receita Tributária	1.711.150,00	564.679,50	548.065,39	32,02
Receita de Contribuições	160.000,00	52.800,00	53.164,83	33,23
Receita Patrimonial	1.206.650,00	416.014,50	515.312,47	42,71
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	-----
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	-----
Receita de Serviços	1.310.000,00	432.300,00	453.117,00	35,19
Transferências Correntes	25.126.152,00	8.291.580,00	7.853.779,08	31,21
Outras Rec. Correntes	97.048,00	32.025,84	3.205,55	3,69
2 – Receitas de Capital	189.000,00	62.370,000	236.368,13	-----
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	-----
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	-----
Amort. de Empréstimos	51.816,44	62.370,00	51.816,44	31,02
Transfer. De Capital	0,00	0,00	231.186,69	-----
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	-----
Total da Receita	29.800.000,00	9.851.769,84	9.663.012,45	32,42

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado, janeiro a abril, de acordo com a programação financeira, foi de **R\$ 9.851.769,84**, para tanto os valores realizados corresponderam a **R\$ 9.663.012,45**, abaixo da meta estabelecida em **R\$ 188.757,39**.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do primeiro quadrimestre em análise, o montante de R\$ 548.065,39, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 564.679,50, representa uma realização de 32,02 % do valor estimado para o ano.

O IPTU arrecadou 16,99 % da meta, até este quadrimestre, do valor orçado para o exercício de R\$ 115.000,00, arrecadou R\$ 19.533,97, sendo que seu vencimento é para o mês de maio, assim já no segundo quadrimestre será possível uma avaliação do total geral.

Do imposto de renda retido direto na fonte, arrecadou-se R\$ 240.1418,10, do valor orçado para o ano de R\$ 685.000,00 representando 35,07 %.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 250.000,00 para o exercício, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 78.124,00 até o quadrimestre. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas até o momento foram realizadas 14.

Em relação ao ISSQN, o valor orçado de R\$ 325.000,00 teve arrecadação de R\$ 136.024,12 até o encerramento do quadrimestre, o que representa 41,91% da previsão anual. Destaca-se que essa receita é impactada diretamente pela arrecadação proveniente das obras realizadas no Município.

As taxas apresentaram arrecadação de R\$ 62.036,03 até o quadrimestre, correspondendo a 21,68% da meta anual prevista, fixada em R\$ 286.650,00.

As Receitas de Contribuições para Custeio do Serviço de Iluminação Pública acumularam até este momento, o valor de R\$ 53.164,83, correspondendo a 33,23% da previsão anual de R\$ 160.000,00.

As Receitas Patrimoniais possuem previsão orçamentária total de R\$ 1.206.650,00. Destacam-se, nesse grupo, os rendimentos provenientes da aplicação de recursos livres. Enquanto o fluxo de caixa permanecer positivo, os

valores auferidos com rendimentos tendem a superar o previsto inicialmente. Até o momento, foi arrecadado o montante de R\$ 515.312,47, correspondente a 42,71% da previsão anual.

As Receitas de Serviços, oriundas da prestação direta de serviços pelo Poder Público ao contribuinte, totalizaram, até o encerramento do quadrimestre, o valor de R\$ 453.117,00, correspondendo a 35,19% do total previsto para o exercício, fixado em R\$ 1.310.000,00. Nesta categoria, destaca-se a arrecadação proveniente do serviço de manutenção e conservação de acesso ao porto, cuja cobrança é realizada dos turistas que utilizam o Porto Internacional com destino à Argentina. Ressalta-se, contudo, que a movimentação ainda permanece abaixo do esperado.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que totalizou R\$ 4.920.334,92 no período, correspondendo a 30,33% da previsão anual que está estimada em R\$ 16.220.112,00. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

As Transferências de Programas via Fundo a Fundo ou Convênios do Governo Federal nas áreas de Saúde, do valor orçado de R\$ 859.000,00 transferiu R\$ 265.880,35 um percentual de 30,85%; já em relação a área da Assistência Social o valor orçado de R\$ 120.500,00, foi transferido R\$ 26.682,86 um percentual de 22,14%; e na área de Educação, do valor orçado de R\$ 250.340,00, foi transferido R\$ 76.679,87, um percentual de 30,63%, assim estas transferências estão comportando dentro do previsto.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 1.332.064,46, ou seja, 33,26 % da expectativa inicial, de R\$ 4.005.000,00.

Quanto ao tocante ao IPVA, que diretamente corresponde ao número de veículos emplacados no Município, sendo que 50% do valor pago pelos proprietários retorna aos cofres públicos municipais, o valor orçado de R\$ 280.000,00, houve a arrecadação de R\$ 177.672,02, correspondendo 63,21%.

As Transferências de Programas via Fundo a Fundo ou Convênios do Governo do Estado nas áreas de Saúde, do valor orçado de R\$ 288.000,00 transferiu R\$ 113.269,47, um percentual de 39,24%; já em relação a área da Educação, do valor orçado de R\$ 280.000,00, foi transferido R\$ 60.338,30, um percentual de 24,40%, assim estas transferências estão se comportando dentro do previsto.

Quanto a receita transferida FUNDEB – Fundo de Desenvolvimento Educação Básica, o valor orçado de R\$ 2.500.000,00, foi transferido R\$ 834.756,68, sendo 33,36%. Destacamos que 100% desta receita é para suprir as despesas com os profissionais da educação.

As outras Receitas correntes orçadas em R\$ 97.048,00, foi efetivada até o momento o valor de R\$ 3.577,77, um percentual de 3,69%. Destacamos neste item o valor referente a compensação ambiental, que até o momento por questão judicial o Município não está autorizando novos empreendimentos, não havendo assim arrecadação.

As Receitas de Capital alcançaram 31,32% do previsto para o exercício, onde tínhamos orçado o valor de R\$ 189.000,00, para amortização de empréstimo, sendo realizado até o quadrimestre R\$ 51.816,44. Destacamos ainda os valores referentes as transferências de capitais que totalizam R\$ 231.186,69, sendo referente a pagamento de recursos oriundo do Governo do Federal.

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Liquidada Consolidada, nela incluída o Poder Legislativo, no período de janeiro a abril de 2026, apresentou uma execução de R\$ 9.053.226,67 inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de R\$ 2.263.253,43, demonstrando um superávit na execução orçamentária.

Esse resultado permite confirmar o equilíbrio e atingimento das metas programadas para o período.

Quanto as despesas do Executivo temos o total de R\$ **8.009.210,16**, com relação a receita no total de R\$ **9.663.012,45**, isso gerou um superávit orçamentário de R\$ **1.653.802,29**.

3. GASTOS COM EDUCAÇÃO

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer do Tribunal de Contas do Estado. As receitas resultantes de impostos para fins de MDE totalizou R\$ 8.304.488,19, deste o valor mínimo a ser aplicado pelo ente corresponde a R\$ 2.076.122,05, para tanto foram aplicados neste primeiro quadrimestre o total de R\$ 20,55%.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi deficitário em relação ao FUNDEB. Assim, o total destinado ao FUNDEB, das receitas (20%) é computada nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 70% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios 72,39%, estando abaixo do exigido.

4. GASTOS COM SAÚDE

Salientamos que para fins de receitas com gastos em Saúde, a base de cálculo é de R\$ 8.304.488,19, o mínimo a ser gasto, 15%, corresponde a R\$ 1.245.673,23, sendo que o Município gastou o valor de R\$ 1.841.686,08, despesa liquidada, conforme demonstrativo específico 22,18 % sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências.

5. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida na Instrução Normativa, do Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (janeiro/25 a dezembro/25), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo dos limites estabelecidos, respectivamente, o limite de comprometimento de 37,97%, (R\$ 10.948.527,63) para o Executivo e de 2,51% (R\$ 723.060,32) para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 28.832.996,21, neste período, sendo que para fins destes limites, é considerado o Relatório de Gestão Fiscal – RGF, periodicidade Semestral.

6. DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMARIO E NOMINAL

No final do primeiro quadrimestre em análise, o Resultado Primário e Nominal, acima da linha foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado. O Resultado Primário apurado até o 2º Bimestre, acima da linha é de R\$ 696.996,78 em razão da fórmula adotada pelo STN – Secretaria do Tesouro Nacional, o valor apurado consiste da equação da Receita Primária menos as Despesas Pagas do Exercício, menos RP Processados e menos o RP Não Processados, com isso o Resultado Primário Acima da Linha, como apresentado no anexo, RREO – Anexo 6 (LRF, art 53, inciso III).

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e os limites de gastos estabelecidos na programação financeira estão sendo executados ligeiramente abaixo do previsto. Diante desse cenário, o Município vem mantendo cautela na assunção de despesas.

Contudo, recomenda-se prudência também para os próximos quadrimestres, considerando que, no segundo semestre, em razão das retenções relacionadas ao pagamento do Imposto de Renda pelo Governo Federal, os valores repassados das Transferências Correntes tendem a ser inferiores aos verificados no primeiro semestre.

CLARISSA DINON

Secretária de Administração e Finanças
Município Porto Mauá